Processo nº 00932/2022

Parecer nº 050/2023 CEC/RS

Projeto "A TORRE: NOSSA HISTÓRIA E NOSSA FÉ - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**4,5**
3	Conceituação temática	2,5
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**4**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**4**
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	1,5
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**2**
3	**Viabilidade**	**2**
5	**Nota de Prioridade**	**4,03**

O projeto "A TORRE: NOSSA HISTÓRIA E NOSSA FÉ", segundo o proponente "é um filme que conta, através de depoimentos e de pesquisa, como foi realizada a construção da Torre do Santuário Nossa Senhora do Rosário de Serafina Corrêa, há cerca de 70 anos. Ele irá abordar diversos aspectos desse monumento histórico, fazendo a ponte com o monumento que serviu de inspiração, situado em Fonzaso, na Itália." E que mais adiante afirma "Nosso desejo é deixar registrado esse importante capítulo de nossa história para que não se perca. Que as gerações futuras possam estudar, lembrar e não deixar morrer a história dessa Torre que aponta para o céu, num desejo de ser eterna e de nos aproximar de nossa verdadeira essência, da imigração italiana que em 2025 completa 150 anos no nosso Estado."

O projeto não se apresenta bem caracterizado na sua proposta temática quando identifica elementos de um produto audiovisual e o seu objetivo. Em sua originalidade e inovação estética, a proposta se configura inédita e inovadora na sua comunidade.

No quesito pluralidade, na acessibilidade e inclusão destaca-se as ausências importantes de ferramentas e ações de acessibilidade como legendagem, linguagem Libras, audiodescrição, etc. por se tratar de uma proposta audiovisual.

No item democratização do acesso / gratuidade encontra-se todas as atividades artísticas com acesso público de forma a possibilitar o objetivo ao produto cultural proposto.

Na sua dimensão econômica, aponta-se na distribuição de valores a ausências de profissionais importantes (tais como profissional de libras, equipe técnica definida, etc). Por outro lado, o projeto

apresenta não incentivos oriundos de outras fontes o que não permite atingir plenamente o quesito relativo a incentivos.

O projeto é relevante pois deixa um legado importante audiovisual com registros importantes para a cidade e o estado.

A oportunidade não atinge nota máxima pela avaliação da sua transversalidade resultante dos quesitos relativos as três dimensões (simbólica, econômica e cidadã) avaliados anteriormente.

A viabilidade do projeto se fragiliza, não somente pelo fato de não apresentar carta de incentivo, mas também não oferecer elementos importantes para um projeto cinematográfico tais como um argumento narrativo propondo soluções estruturais (exemplo: ator apresentando ou narrador em off ou somente os depoimentos farão a narrativa?). A montagem da equipe não é clara e alguns currículos não tem no seu histórico as atividades que se propõe. No item 6.2 Dimensão Econômica do formulário em anexo diz "...roteiro e direção artística será um profissional local..." mas a identificação da função Direção Artística e o nome do profissional não constam na planilha orçamentária. Assim também devemos apontar a menção de "captura de cenas na Itália" que consta na planilha orçamentária não é esclarecida do ponto de vista de sua logística e operação o que nos parece insuficiente.

Reiteramos a qualidade na sua relevância e ao mérito deste projeto e enfaticamente

Em conclusão, o projeto ***"A TORRE: NOSSA HISTÓRIA E NOSSA FÉ - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R$ 105.820,00** (cento e cinco mil e oitocentos e vinte reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de janeiro de 2023.

Pró-cultura RS